Taxas de Câmbio e Mercado Cambial

Introdução a Economia Maria Eduarda Tannuri Pianto(UnB)

Aula de hoje

- 1) Introdução/Definições
- 2)Regimes Cambiais
- 2.1) Câmbio Flutuante
 - 2.1.1) Vantagens e Desvantagens
- 2.2)Câmbio Fixo
 - 2.2.2) Mecanismos automáticos de correção de desequilíbrios.
 - 2.2.1) Vantagens e Desvantagens
 - 2.2.3) A experiência brasileira com Câmbio fixo.
- 2.3)Regimes intermediários

Aula de hoje

- 3) Equilíbrio entre diversas taxas de câmbio.
- 4) Taxa de câmbio nominal
- 5) Taxa de câmbio real
- 6) Paridade do Poder de Compra e a taxa de câmbio
- 7) O índice Big Mac.

- Relações econômicas entre agentes de diferentes países envolvem, em geral, diferentes moedas.
- Há casos em que a moeda é a mesma em diferentes países, por exemplo, na União Européia.

- Quando há diferentes moedas em jogo, necessariamente, é preciso utilizar a relação de troca entre as moedas.
- A essa relação de troca entre moedas se dá o nome de taxa de câmbio.
- Em outras palavras, a taxa de câmbio é o preço da moeda estrangeira "em unidades da moeda nacional".

Exemplo, se uma mercadoria importada custa
 10€ (€ - símbolo do euro), e a taxa de câmbio
 vigente é de 3,1R\$/ €, então o importador
 desembolsará R\$ 31 (moeda nacional) para
 realizar a compra.

- Normalmente, EUA (e outros países) calculam a taxa de câmbio em termos da própria moeda, por exemplo a taxa de câmbio entre dólar e real é de R\$3,23/US\$.
- O Brasil adota também o dólar como referência para divulgar sua taxa de câmbio. (=1US\$/3,23R\$).

Regimes Cambiais

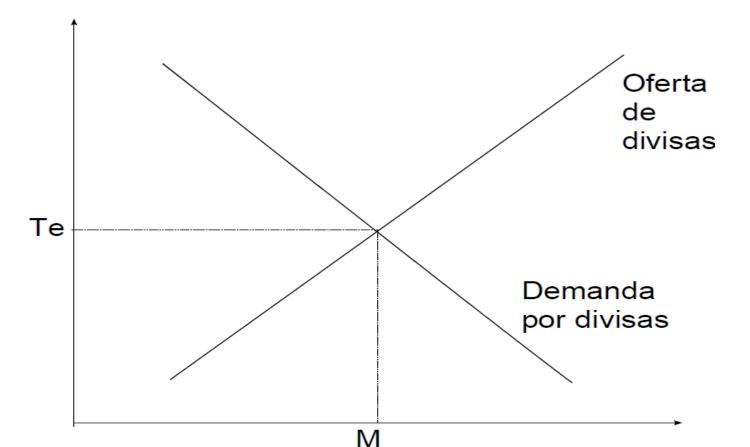
- Um regime cambial é um conjunto de regras e instituições por meio das quais são feitos os pagamentos internacionais.
- Há, na teoria, 2 tipos de regimes:
 - Câmbio Flutuante: Determinado pelo mercado, pela demanda e pela oferta de moeda estrangeira.
 - Câmbio Fixo: A taxa é fixada e administrada pelo Banco Central.

- O câmbio flutuante se dá em um ambiente próximo ao de concorrência perfeita.
 - O produto é homogêneo (moeda).
 - Há número suficiente de agentes sem poder de influenciar o mercado (diz-se que são atomizados, por serem muito pequenos).
 - Agentes dispõem de informações sobre as condições do mercado (informação completa).

- No mercado cambial:
 - Exportadores ofertam divisas.
 - Importadores demandam divisas.
 - Turistas estrangeiros ofertam divisas (dinheiro estrangeiro) no Brasil.

- Quando se toma dinheiro emprestado no exterior, oferta-se divisas no mercado doméstico.
- Investidores estrangeiros ofertam divisas.
- Filiais de multinacionais demandam divisas para remeter lucro ao exterior.
- Pagamento de dívida contraída no exterior aumenta a demanda por divisas.

 A Taxa de câmbio de equilíbrio é determinada pela interação entre demanda e oferta.



12

Câmbio Flutuante (ou Flexível): Vantagens

 A vantagem do câmbio flexível é que este tende a se ajustar rapidamente para corrigir desequilíbrios.

Câmbio Flutuante (ou Flexível): Vantagens

- Um excesso de demanda por moeda estrangeira (e.g. importações em alta) faz o câmbio se desvalorizar (o preço da divisa em moeda nacional aumenta).
- As exportações aumentarão com esse novo câmbio, pois estarão mais baratas (competitivas), e as importações diminuirão, pois estarão mais caras.

Câmbio Flutuante (ou Flexível): Desvantagens

 A desvantagem do câmbio flutuante é a volatilidade.

Câmbio Flutuante (ou Flexível): Desvantagens

- Quando Lula estava prestes a ganhar as eleições em 2002, os agentes temiam mudanças na política econômica e procuraram retirar seus investimentos do país, aumentando a demanda por dólares, e desvalorizando o real frente ao dólar.
- Essa desvalorização fez insumos importados ficarem mais caros e aumentou o nível de preços.

Câmbio Flutuante (ou Flexível): Desvantagens

- Alta volatilidade da taxa de câmbio inibe as atividades de exportação e investimentos estrangeiros diretos, pois implica imprevisibilidade dos ganhos (aumento no risco).
- Tal volatilidade cambial justifica a intervenção do Banco Central para tentar manter estabilidade nas cotações.

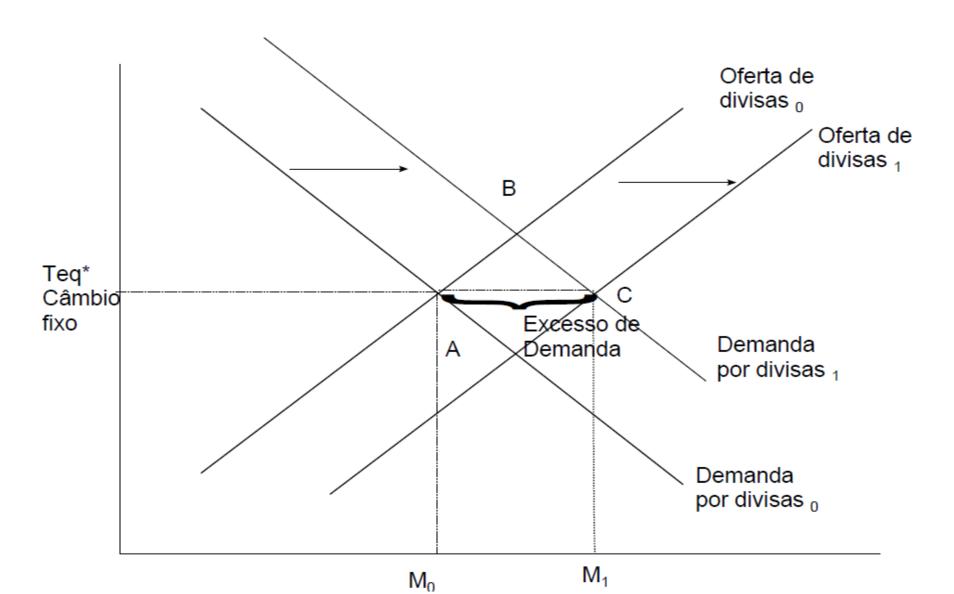
Câmbio Fixo

- Banco Central fixa a taxa de câmbio e intervém no mercado cambial para equilibrar oferta e demanda no nível desejado.
- O Banco vende divisas se houver excesso de demanda, e compra divisas se houver excesso de oferta.
- A taxa de câmbio fica inalterada, só as reservas internacionais se alteram.

Câmbio Fixo (exemplo)

- Considere que uma grande empresa nacional (Petrobrás) está querendo realizar um grande investimento que durará anos em um país estrangeiro.
- Partimos de uma situação de equilíbrio inicial com taxa Teq* e quantidade de divisas negociada igual a M₀, no ponto A.

Câmbio Fixo (exemplo)



Câmbio Fixo (exemplo)

- A demanda por divisas aumenta consideravelmente (se desloca para a direita).
 Iria para o ponto B se a taxa de câmbio fosse flexível.
- Como o Banco Central quer mantê-la fixa, ele utiliza suas reservas para aumentar a oferta de moeda (vende divisas no mercado), deslocando a oferta para a direita até o ponto C, em que a taxa de câmbio é a mesma do início Teq*.

Câmbio Fixo

 Note que a taxa de câmbio se manteve, mas as reservas do Banco Central se reduziram, pois Bacen teve que ofertar uma quantidade adicional de divisas no mercado.

Câmbio Fixo

- Se o governo quiser manter indefinidamente uma taxa de câmbio fixa em um valor muito baixo, haverá excesso de demanda persistente.
- O BC teria que expandir a oferta de divisas também indefinidamente.
- As reservas do Governo rapidamente se esgotariam.

Câmbio Fixo: mecanismos automáticos de correção de desequilíbrios

- Existem mecanismo de correção automáticos desses desequilíbrios.
- Por exemplo, um déficit no BP (excesso de demanda), acarreta uma saída de divisas.
- A saída de divisas retrai a quantidade de moeda nacional em circulação, o nível preços tende a se reduzir, as exportações aumentam e as importações se reduzem, eliminando o excesso de demanda por divisas.

Câmbio Fixo: Alternativas para equilibrar o mercado de câmbio

- Na ausência desses mecanismos de correção automáticos, o Governo pode atuar para eliminar excessos de oferta e demanda por divisas.
- Por exemplo, o Governo pode aumentar a taxa de juros para eliminar o excesso de demanda, atraindo divisas para o país (capital especulativo).
- Porém, o Investimento se reduzirá.

Câmbio Fixo: vantagens e desvantagens

- Há, portanto, vantagens e desvantagens de uma taxa de câmbio fixa.
- Vantagens:
 - Estabilidade de preços, previsibilidade, diminuição de riscos para a realização de negócios.
- Desvantagens:
 - Reservas cambiais se tornam mais voláteis, o que pode expor o país excessivamente ao movimento de capitais especulativos.

Câmbio Fixo: a experiência brasileira no início do Plano Real

- O câmbio fixo no Brasil foi adotado como âncora de preços.
- A taxa foi fixada em agosto de 1994 em 1 real:
 1 dólar, sobrevalorizada.
- Com o comércio liberado, produtos nacionais sofreram concorrência de importados, o que inibia aumento de preços.
- Taxa de juros alta garantia disponibilidade de reservas.

Regimes Intermediários

- Consiste em uma mistura dos dois regimes cambiais (para aproveitar as vantagens de cada um).
- Oficialmente, o regime é considerado flexível.
- Mas o Bacen compra e vende divisas quando acredita que a preço não está adequado
- Também conhecido como "Flutuação suja".

Equilíbrio entre diversas taxas de câmbio

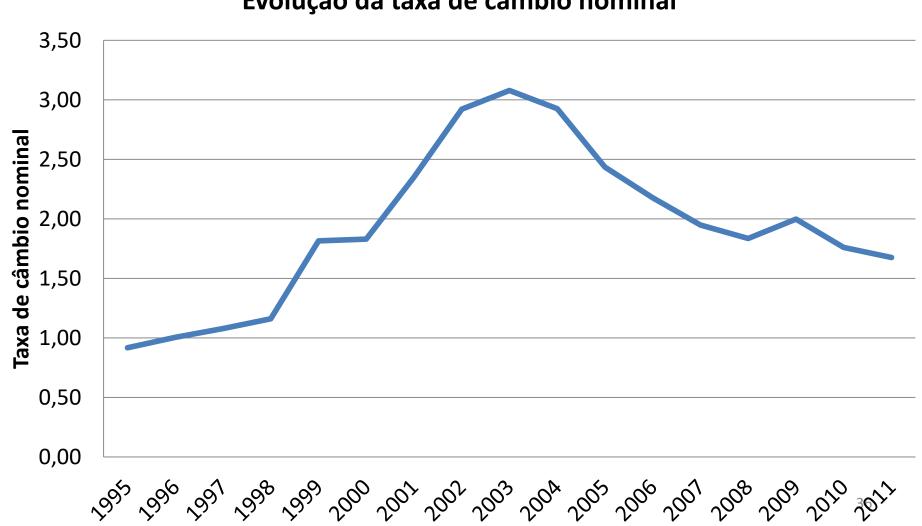
- Por exemplo: se a taxa de câmbio entre o real e o dólar é de 3,23R\$/US\$ e a taxa de câmbio entre euro e dólar é de 0,90 €/US\$. Então a taxa de câmbio entre real e euro deve ser 3,55R\$/€ (verifique que isso é verdade em http://www4.bcb.gov.br/pec/conversao/Resul tado.asp?idpai=convmoeda)
- Essa paridade vale tanto para o câmbio fixo quanto flexível.

Taxas de câmbio nominal

- Taxa de câmbio nominal
 - -é aquela divulgada a cada dia nos meios de comunicação, por exemplo, em 07/11/2016, a taxa nominal de câmbio estava em R\$3,23/US\$.

Taxas de câmbio nominal

Evolução da taxa de câmbio nominal



- Taxa de câmbio real
- Pense na seguinte situação:
- Se a taxa de nominal de câmbio em 2012 era R\$2,00/US\$, e em 2013 é R\$2,15/US\$, então as exportações para os EUA estão mais competitivas?

- Considere que o nível de preços no Brasil (P_d) subiu 10% no período de forma que o índice de preços é agora igual a 1,1.. E nos EUA o nível de preços (P*) não se alterou, portanto é igual a 1.
- Houve inflação de 10% no Brasil em 1 ano.
- Nos EUA não houve inflação.
- Essa inflação deve ser considerada no cálculo da taxa de câmbio real.

• A fórmula da taxa de câmbio real é:

•
$$e_{real} = e_{nominal} \frac{P^{EUA}}{P^{BR}}$$

•
$$e_{real}^{2013} = e_{nominal}^{2013} \frac{P_{2013}^{EUA}}{P_{2013}^{BR}} = 2,15 \times \frac{1}{1,1} = 1,95R\$/US\$$$

- 2-2,15 (taxa de cambio nominal)
- 2-1,95 (taxa de cambio real)
- Na prática, ocorreu uma valorização

- Note que em 2012 o nível de preços no Brasil e nos EUA são considerados iguais a 1.
- Logo, $e_{real}^{2012}=e_{nominal}^{2012}$, a taxa real é igual a nominal, igual a 2,00R\$/US\$.
- Portanto, em termos reais a taxa de câmbio se valorizou, prejudicando a competitividade dos produtos brasileiros, reduzindo as exportações.

 Para manter a mesma taxa de câmbio real, a taxa nominal deveria ter aumentado na mesma proporção da inflação (desvalorizando mais frente ao dólar).

Paridade do Poder de Compra e a taxa de câmbio

- Se baseia na "Lei do Preço Único"
- De acordo com a essa lei desconsiderando diferenças de impostos, fretes, etc, um mesmo produto deveria ter o mesmo preço em qualquer localidade. Caso contrário haveria oportunidades de lucro via comércio (arbitragem).

Paridade do Poder de Compra e a taxa de câmbio

- Teoria da Paridade do Poder de Compra (PPC) requer: 1)livre comércio, 2)ausência de impostos ou barreiras, 3)ausência de custos de transporte, e 4)que todos os bens e serviços possam ser transacionados (exportados ou importados);
- Considere para a validade da PPC um regime de câmbio flexível.

O índice Big Mac

- A ideia por trás da Paridade do Poder de compra é a de que, na ausência de obstáculos ao comércio, o preço de um bem deve ser o mesmo em qualquer país ou localidade.
- A revista The Economist, criou um indicador por brincadeira, mas que depois se revelou útil para avaliar desalinhamentos da taxa de câmbio em relação à taxa de equilíbrio.

O índice Big Mac

- Se o Big Mac custa R\$11,25, e nos EUA custa US\$4,45, a taxa de câmbio de big macs será de 2,52R\$/US\$ (11,25/4,45).
- Portanto, se a taxa de câmbio oficial é R\$2,15/US\$, temos uma sobrevalorização cambial (câmbio apreciado).
- O índice Big Mac é uma medida de Paridade de Poder de Compra.
- O índice é dado por

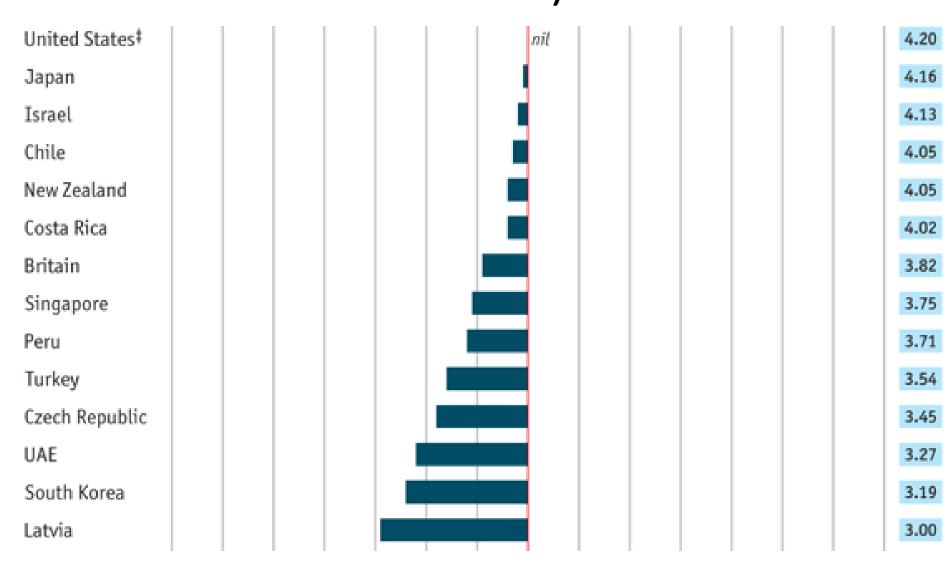
$$I_{big\; mac} = \frac{Preço\; Big\; Mac^{BR}\; (em\; US\$)}{Preço\; Big\; Mac^{EUA}(em\; US\$)} \frac{5,23=(11,25/2,15)}{4,45} = 1.175$$

O Índice Big Mac (% de apreciação cambial)

The Big Mac index



O Índice Big Mac (% de depreciação cambial)



O índice Big Mac

- Esse desalinhamento pode se dar principalmente devido ao movimento de capitais, ou política do Governo.
- Se a taxa de juros doméstica é muito alta, então entrarão muitas divisas e a taxa de câmbio se apreciará (isto é, a taxa oficial divulgada em Reais por dólar se reduzirá).